



# RELATÓRIO MACROECONÔMICO

SETEMBRO/2024

**Prezados(as) Senhores(as),**

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de setembro de 2024, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 10.09.2024.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

**“A riqueza é o resultado dos seus hábitos diários.”**

**-John Jacob Astor-**

## **1. COMENTÁRIO DO MÊS:**

### **MERCADOS INTERNACIONAIS**

Em agosto, houve o recuo dos juros globais, acarretados pela evolução construtiva do cenário econômico, com destaque para a dinâmica do controle inflacionário e atividade dos EUA, assim dando suporte a expectativa de corte de juros americanos.

Nos EUA, os dados da PMI, que indica o nível de sentimento de desaceleração da atividade, e o número de criação de vagas de trabalho vieram abaixo das expectativas. A princípio, esses dados enfatizam a probabilidade de uma desaceleração mais forte da atividade econômica. Entretanto, ao longo do mês, com o surgimento de novos dados prevaleceu a indicação de um baixo risco de uma recessão.

O Presidente do FED, após comentários sobre o crescimento de confiança com o controle inflacionário e redução da preocupação de futuras pressões inflacionárias advindas do mercado de trabalho, afirmou que é o momento de ajustar a política monetária americana. Isso gerou um aumento na expectativa de corte de juros na próxima reunião. Como consequência, diante de uma possível redução de juros americanos, o apetite a risco dos investidores globais aumentou, beneficiando o desempenho dos índices de ações no mês.

Na China, além da contínua deterioração do mercado imobiliário, a indústria começa a perder força. Esses fatores colocam em risco a meta de crescimento do país para este ano.

Assim, no mês de agosto de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +2,40% e +2,28%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +21,50% e +25,31%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +2,29% e +2,18%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +39,63 e +44% nos últimos 12 meses.

## BRASIL

Localmente, as curvas de juros apresentaram alta, refletindo o aumento da probabilidade do Banco Central iniciar um novo ciclo de elevação da taxa Selic. Entretanto, devido ao aumento de apetite por risco no mercado internacional, o Ibovespa apresentou alta em agosto.

A atividade econômica continuou forte, com destaque para o mercado de trabalho aquecido. Ao mesmo tempo, a inflação corrente vem se mantendo relativamente comportada, não divergindo do esperado de forma relevante. Porém, com a atividade aquecida, expectativas acima da meta e câmbio depreciado, o risco para a trajetória futura da inflação aumenta.

Neste cenário, o Copom e seus diretores vem adotando um discurso cada vez mais conservador, contemplando a possibilidade de elevação dos juros básicos.

Em relação à política fiscal, o anúncio de alterações no programa auxílio-gás, que seria ampliado, mas não seria contabilizado dentro das estatísticas fiscais do governo federal, contribuiu para elevar as dúvidas em relação ao arcabouço atual e o compromisso com a consolidação fiscal. O envio do projeto do orçamento para 2025, com receitas incertas e despesas subestimadas, reforça esse questionamento.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.09.2024, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 6,13% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 5,10% limitada pela SPREV para o ano de 2024.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, seguindo na mesma direção observada nos índices globais. Apresentando a performance de +6,54% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento positivo de +1,36% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +17,51%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

## 2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

### 2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,20	4,26	4,30	▲ (8)	151	4,37	63	3,97	3,92	3,92	= (1)	150	4,00	63
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,20	2,46	2,68	▲ (4)	115	3,00	42	1,92	1,85	1,90	▲ (1)	113	1,88	42
Câmbio (R\$/US\$)	5,30	5,33	5,35	▲ (4)	122	5,35	39	5,30	5,30	5,30	= (5)	121	5,30	39
Selic (% a.a.)	10,50	10,50	11,25	▲ (1)	146	11,25	54	9,75	10,00	10,25	▲ (1)	143	10,50	54
IGP-M (variação %)	3,73	3,68	3,69	▲ (1)	80	3,71	22	4,00	3,97	3,99	▲ (1)	74	4,00	22
IPCA Administrados (variação %)	4,75	4,79	4,83	▲ (2)	94	5,01	29	3,90	3,85	3,81	▼ (3)	90	3,80	27
Conta corrente (US\$ bilhões)	-38,00	-36,30	-36,45	▼ (1)	28	-36,30	7	-43,60	-43,50	-43,25	▲ (1)	26	-44,00	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	82,44	83,50	83,53	▲ (1)	26	83,25	6	77,15	79,00	79,00	= (1)	22	71,00	4
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	69,80	71,00	71,00	= (1)	25	72,65	6	71,20	73,00	73,50	▲ (3)	24	78,00	6
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,70	63,65	63,70	▲ (1)	27	63,70	8	66,20	66,45	66,45	= (1)	27	66,23	8
Resultado primário (% do PIB)	-0,69	-0,60	-0,60	= (1)	43	-0,70	13	-0,70	-0,76	-0,75	▲ (2)	42	-0,75	13
Resultado nominal (% do PIB)	-7,30	-7,40	-7,40	= (1)	28	-7,40	7	-6,50	-6,79	-6,75	▲ (1)	27	-6,75	7

Relatório Focus de 06.09.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

### 2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para a taxa Selic, Câmbio, PIB e inflação.

**Inflação (IPCA):** Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 4,30%. Entretanto, para o final de 2025, a expectativa ficou estável em 3,92%.

**SELIC:** Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, foram aumentadas para 11,25%. Já para o final de 2025 houve aumentos das expectativas para 10,25%.

**PIB:** A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, cresceu para 2,68%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa aumentou para 1,90%.

**Câmbio (Dólar/ Real):** Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para R\$ 5,35. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa estabilizou em R\$ 5,30.

### 3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

**Taxa de Juros Real:** A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 09.09.2024, estima uma taxa real de juros de 6,13% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Ago/24	set/24
1	6,23%	6,37%
2	6,27%	6,47%
3	6,22%	6,41%
4	6,17%	6,33%
5	6,12%	6,26%
6	6,05%	6,21%
7	6,05%	6,17%
8	6,02%	6,15%
9	6,00%	6,14%
10	5,98%	6,13%



\* FONTE: ANBIMA; Referência ago/24 divulgada em 08.08.2024 e referência set/24 divulgada em 09.09.2024.

**Taxa de Inflação Implícita:** A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 09.09.2024, estima uma taxa de inflação máxima de 5,29% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Ago/24	set/24
1	4,71%	4,85%
2	5,05%	4,92%
3	5,22%	5,02%
4	5,32%	5,14%
5	5,38%	5,24%
6	5,41%	5,30%
7	5,43%	5,33%
8	5,45%	5,33%
9	5,45%	5,32%
10	5,45%	5,29%



\* FONTE: ANBIMA; Referência ago/24 divulgada em 08.08.2024 e referência set/24 divulgada em 09.09.2024.

**Taxa de Juros Prefixados:** A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 09.09.2024, estima uma taxa prefixada de juros de 11,74% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Ago/24	set/24
1	11,23%	11,53%
2	11,63%	11,71%
3	11,77%	11,76%
4	11,81%	11,79%
5	11,83%	11,82%
6	11,82%	11,84%
7	11,81%	11,83%
8	11,79%	11,81%
9	11,78%	11,78%
10	11,76%	11,74%



\* FONTE: ANBIMA; Referência ago/24 divulgada em 08.08.2024 e referência set/24 divulgada em 09.09.2024.

#### 4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros												No ano (2024)	Acumulado 12 meses
	2023				2024									
	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto		
<b>Renda Fixa</b>														
IMA-S	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	7.26%	11.40%
CDI	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	7.10%	11.21%
IRF-M 1	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	6.30%	10.39%
IMA-GERAL	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	4.63%	8.81%
IRF-M	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	3.54%	8.26%
IMA-B5	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	4.88%	8.14%
IDKa IPCA 2A	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	4.60%	7.94%
IRF-M 1+	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	2.39%	7.39%
IMA-B	-0.95%	-0.66%	2.62%	2.75%	-0.45%	0.55%	0.08%	-1.61%	1.33%	-0.97%	2.09%	0.52%	1.49%	5.32%
IMA-B5+	-1.92%	-0.98%	3.39%	3.94%	-1.47%	0.51%	-0.55%	-2.91%	1.59%	-2.25%	3.24%	0.77%	-1.21%	3.11%
IDKa IPCA 20A	-3.53%	-1.16%	4.68%	6.58%	-3.34%	0.22%	-1.51%	-4.90%	2.01%	-5.03%	6.19%	0.42%	-6.26%	-0.28%
<b>Renda Variável</b>														
IDIV	1.32%	-3.15%	10.70%	6.90%	-3.51%	0.91%	-1.20%	-0.56%	-0.99%	1.99%	1.89%	6.69%	5.00%	21.94%
IBRX - 50	1.21%	-2.99%	12.01%	5.31%	-4.15%	0.91%	-0.81%	-0.62%	-3.11%	1.63%	3.15%	6.51%	3.14%	19.46%
IbBrX - 100	0.84%	-3.03%	12.38%	5.48%	-4.51%	0.96%	-0.73%	-1.34%	-3.18%	1.51%	2.90%	6.60%	1.79%	18.00%
Ibovespa	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	1.36%	17.51%
IVBX-2	-0.83%	-5.46%	14.44%	5.31%	-4.91%	2.30%	1.50%	-5.81%	-3.66%	2.23%	4.28%	5.09%	0.38%	13.41%
ISE	-1.84%	-6.61%	15.06%	6.04%	-4.96%	1.99%	1.21%	-6.02%	-3.61%	1.10%	2.83%	5.99%	-2.06%	9.55%
IFIX	0.20%	-1.97%	0.66%	4.25%	0.67%	0.79%	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	2.48%	5.63%
SMLL	-2.84%	-7.40%	12.46%	7.05%	-6.55%	0.47%	2.15%	-7.76%	-3.38%	-0.39%	1.49%	4.51%	-9.69%	-2.18%
<b>Investimentos no Exterior</b>														
Global BDRX	-3.46%	-1.57%	6.46%	2.84%	4.78%	6.30%	4.04%	0.57%	7.32%	12.79%	0.29%	0.55%	42.25%	48.00%
S&P 500	-3.22%	-1.22%	6.29%	2.43%	3.94%	5.80%	3.37%	-0.79%	6.22%	9.73%	3.01%	2.18%	38.35%	44.00%
MSCI ACWI	-2.61%	-2.10%	6.44%	2.70%	2.86%	4.79%	3.14%	0.00%	5.22%	8.28%	3.40%	2.29%	33.98%	39.63%
S&P 500 (M. Orig.)	-4.87%	-2.20%	8.92%	4.42%	1.59%	5.17%	3.10%	-4.16%	4.80%	3.47%	1.13%	2.28%	18.42%	25.31%
MSCI ACWI (M.Orig.)	-4.27%	-3.07%	9.07%	4.70%	0.53%	4.17%	2.88%	-3.39%	3.82%	2.10%	1.51%	2.40%	14.67%	21.50%
<b>Índices Econômicos</b>														
DÓLAR	1.74%	1.00%	-2.41%	-1.91%	2.32%	0.60%	0.26%	3.51%	1.35%	6.05%	1.86%	-0.10%	16.83%	14.92%
SELIC	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	7.10%	11.21%
IGP-M	0.37%	0.50%	0.59%	0.74%	0.07%	-0.52%	-0.47%	0.31%	0.89%	0.81%	0.61%	0.29%	2.00%	4.26%
IPCA	0.26%	0.24%	0.28%	0.56%	0.42%	0.83%	0.16%	0.38%	0.46%	0.21%	0.38%	-0.02%	2.85%	4.24%
INPC	0.11%	0.12%	0.10%	0.55%	0.57%	0.81%	0.19%	0.37%	0.46%	0.25%	0.26%	-0.14%	2.80%	3.71%
<b>Meta Atuarial</b>														
IPCA + 6% a.a.	0.72%	0.73%	0.74%	1.03%	0.93%	1.27%	0.62%	0.89%	0.95%	0.67%	0.92%	0.49%	6.95%	10.44%
INPC + 6% a.a.	0.57%	0.61%	0.56%	1.02%	1.08%	1.25%	0.65%	0.88%	0.95%	0.71%	0.79%	0.37%	6.90%	9.88%
IPCA + 5% a.a.	0.65%	0.65%	0.67%	0.95%	0.85%	1.20%	0.55%	0.81%	0.87%	0.60%	0.83%	0.41%	6.27%	9.41%
INPC + 5% a.a.	0.50%	0.53%	0.49%	0.94%	1.00%	1.18%	0.58%	0.80%	0.87%	0.64%	0.71%	0.29%	6.22%	8.85%
IPCA + 4% a.a.	0.57%	0.57%	0.59%	0.87%	0.76%	1.13%	0.47%	0.72%	0.79%	0.52%	0.74%	0.32%	5.59%	8.37%
INPC + 4% a.a.	0.42%	0.45%	0.41%	0.86%	0.91%	1.11%	0.50%	0.71%	0.79%	0.56%	0.62%	0.20%	5.54%	7.82%